

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia

Disciplina: 135585 – Tópicos Especiais em Antropologia 5 (Antropologia da Globalização)

Prof. Gustavo Lins Ribeiro
2/2004

PROGRAMA

Globalização se tornou lugar comum nas discussões sobre a contemporaneidade. Como todo debate acadêmico, que envolve um grande número de interlocutores e disciplinas, tem um ciclo. No momento, já podemos antever uma relativa saturação nos argumentos envolvendo a questão. No entanto, resta muito para compreender do que realmente se trata e quais suas implicações para a economia-política e para a vida social e cultural. Desta forma, a pesquisa empírica ainda é altamente necessária para contestar ou corroborar determinadas afirmações e, sem nenhuma dúvida, para prover uma base de regulação do ensaísmo. Os antropólogos, que de há muito, de uma forma ou de outra, debatem assuntos correlatos, também estão altamente engajados com a temática da globalização. É evidente, porém, que seu tratamento deve recorrer a diferentes disciplinas do social.

A avaliação se fará de três formas:

- primeiramente, através da participação no curso, em especial em **seminários** para os quais se elaborará, por escrito, um roteiro de no máximo três páginas sobre o tema tratado. Os seminários serão preparados em grupo e não devem ser uma repetição pura e simples dos textos dos autores mas, ao contrário, devem ser uma discussão dinamizadora de tópicos importantes levantados pela leitura conjunta;
- ao final da primeira unidade será realizada uma prova sobre o seu conteúdo. Por isto, recomenda-se enfaticamente que as leituras sejam feitas antes de cada aula sobre os textos, para evitar o acúmulo;
- na última semana de aulas, devem ser entregues trabalhos de grupos compostos por três estudantes (máximo de dez páginas), incorporando tanto as discussões em sala de aula quanto o maior número possível de textos incidentes sobre os temas escolhidos para redação.

PRIMEIRA UNIDADE: QUESTÕES GLOBAIS

1) Entrada Rápida na Formação do Mundo Contemporâneo

Ianni, Octavio (1955). “A Grande Transformação”. In **A Sociedade Global**. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 3ª. edição, pp. 11-33.

Harvey, David (1993). **Condição Pós-Moderna**. São Paulo. Loyola, pp. 257-276.

2) Discutindo Globalização

Appadurai, Arjun (1994). “Disjunção e Diferença na Economia Cultural Global”. In Mike Featherstone (org.), **Cultura Global**. Petrópolis. Vozes, pp. 311-327.

Ianni, Octávio (1955). “A Desterritorialização”. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 3ª. Edição, pp. 89-105.

Hannerz, Ulf (1994). “Cosmopolitas e Locais na Cultura Global”. In Mike Featherstone (org.), **Cultura Global**. Petrópolis. Vozes, pp. 251-266.

3) Questões da Antropologia: Cultura, Identidade e Fragmentação

Sahlins, Marshall (1997). “O Pessimismo Sentimental e a Experiência Etnográfica: Porque a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção”. **Mana** 3 (2): 103-150. (Ler até 122).

Marcus, George E. (1991). “Identidades Passadas, Presentes e Emergentes: requisitos para etnografias sobre a modernidade no final do século XX ao nível mundial”. **Revista de Antropologia** 34: 197-221.

Ribeiro, Gustavo Lins (2000). “Bichos-de-Obra: Fragmentação e Reconstrução de Identidades”. **Cultura e Política no Mundo Contemporâneo**. Brasília: EdunB.

SEGUNDA UNIDADE: IDEOLOGIAS, CONTEXTOS E PRÁTICAS GLOBAIS E TRANSNACIONAIS

4) Transnacionalismo e Cosmopolitismo

Ribeiro, Gustavo Lins (2000). “A Condição da Transnacionalidade”. **Cultura e Política no Mundo Contemporâneo**. Brasília, Edunb.

_____. (2003). “Cosmopolíticas”. **Postimperialismo. Cultura y política en el mundo contemporáneo**. Barcelona, Gedisa, pp. 17-35.

_____. (2003). “Planeta Banco. Diversidad étnica, cosmopolitismo y transnacionalismo en el Banco Mundial”. **Postimperialismo**. Barcelona/Buenos Aires, Gedisa, pp. 125-141.

5) Fluxos de Pessoas – Novos Trabalhadores e Migrantes

Martes Braga, Ana Cristina (2000). “Percepções sobre a Vida na América”. In **Brasileiros nos Estados Unidos. Um estudo sobre imigrantes em Massachusetts**. São Paulo: Paz e Terra, pp. 151-181.

Sales, Teresa (1988). “Redefinindo Expectativas Temporais”. In **Brasileiros Longe de Casa**. São Paulo, Cortez Editora, pp. 129-154.

Ribeiro, Gustavo Lins (2000). “O que faz o Brasil, Brazil. Jogos Identitários em São Francisco”. **Cultura e Política no Mundo Contemporâneo**. Brasília, Editora da UnB.

Fleischer, Soraya (2000). **Passando a América a Limpo. O Trabalho de Housecleaners Brasileiras em Boston, Massachusetts**. Dissertação de Mestrado. PPGAS/UnB.

Menezes, Gustavo Hamilton de Sousa (2002). **Filhos da Imigração: Sobre a Segunda Geração de Imigrantes Brasileiros nos EUA**. Dissertação de Mestrado apresentada ao PPGAS/UnB.

Sousa, Yoko (2004). **Dekassegui: representações e falas de nipo-brasileiros em Londrina (PR)**. Dissertação de Graduação. Departamento de Antropologia/UnB.

6) Fluxos de Informações e Ideologias: Ambientalismo

Pareschi, Ana Carolina Cambesis (2002). **Desenvolvimento Sustentável e Pequenos Projetos: entre o projetismo, a ideologia e as dinâmicas sociais**. Tese de Doutorado. PPGAS/UnB.

Albert, Bruce (1995). O Ouro Canibal e a Queda do Céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza. **Série Antropologia** n. 174. Departamento de Antropologia/UnB.

Ribeiro, Gustavo Lins (1992). “Ambientalismo e Desenvolvimento Sustentado. Nova Ideologia/Utopia Desenvolvimento”. **Cultura e Política no Mundo Contemporâneo**. Brasília/EDUnB.

7) Sociedade Civil Global e Comunidade Transnacional Imaginada-Virtual

Barros, Flávia Lessa de (1996). “Ambientalismo, globalização e novos atores sociais”. **Sociedade e Estado** XI (1): 121-137.

Ianni, Octavio (1995) “A Sociedade Civil Mundial”, “O Cidadão do Mundo”, “As Formas do Poder Global”. In **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 3ª edição, pp. 35-52, 107-123, 125-146.

Ribeiro, Gustavo Lins (1998) “Política Cibercultural. Ativismo Político e a Distância na Comunidade Transnacional Imaginada-Virtual”. In Sonia Alvarez, Evelina Dagnino e Arturo Escobar (orgs.). **Cultura e Política nos Movimentos Sociais Latino-Americanos. Novas Leituras**. Belo Horizonte, Editora UFMG, pp. 465-502.

Seoane, José e Emilio Taddei (2001). “De Seattle a Porto Alegre. Pasado, Presente y Futuro del Movimiento Anti-mundialización neoliberal”. In José Seoane e Emilio Taddei (orgs.) **Resistencias Mundiales. De Seattle a Porto Alegre**. Buenos Aires, CLACSO, pp. 105-129.

Vieira, Lizi (2001). **O Argonautas da cidadania. A sociedade civil na globalização**. Rio de Janeiro e São Paulo. Editora Record, pp. 219-265.

8) Debatendo o Multiculturalismo

Bourdieu, Pierre e Loïc Wacquant (2002). “Sobre as artimanhas da razão imperialista”. **Estudos Afro-Asiáticos** 24 (1): 15-33.

Hanchard, Michael (2002). “Política Transnacional Negra, Antiimperialismo e Etnocentrismo para Pierre Bourdieu e Loïc Wacquant: exemplos de interpretação equivocada”. **Estudos Afro-Asiáticos** 24 (1): 63-96.

Ribeiro, Gustavo Lins (2003). “Postimperialismo. Diálogo con el multiculturalismo y el poscolonialismo”. **Postimperialismo**. Barcelona, Gedisa editorial, pp. 39-59.

CRONOGRAMA

Aula 01 – 28 de setembro – Apresentação

Aula 02 – 30 de setembro – Ianni

Aula 03 – 05 de outubro – Harvey

Aula 04 – 07 de outubro – Appadurai

Aula 05 – 14 de outubro – Ianni

Aula 06 – 19 de outubro – Hannerz

Aula 07 – 21 de outubro – Sahlins

Aula 08 – 26 de outubro – Marcus

Aula 09 – 28 de outubro – Ribeiro

Aula 10 – 04 de novembro – PROVA
Aula 11 – 09 de novembro – Ribeiro
Aula 12 – 11 de novembro – Ribeiro
Aula 13 – 16 de novembro – Ribeiro
Aula 14 – 18 de novembro – Martes
Aula 15 – 23 de novembro – Sales
Aula 16 – 25 de novembro – Ribeiro
Aula 17 – 30 de novembro – Fleischer - Seminário
Aula 18 – 02 de dezembro – Menezes
Aula 19 – 07 de dezembro – Sousa
Aula 20 – 09 de dezembro – Pareschi
Aula 21 – 14 de dezembro – Albert
Aula 22 – 16 de dezembro – Ribeiro
Aula 23 – 04 de janeiro – Barros
Aula 24 – 06 de janeiro – Ianni - Seminário
Aula 25 – 11 de janeiro – Ribeiro
Aula 26 – 13 de janeiro – Seoane
Aula 27 – 18 de janeiro – Vieira - Seminário
Aula 28 – 20 de janeiro – Bourdieu - Seminário
Aula 29 – 25 de janeiro – Hanchard
Aula 30 – 27 de janeiro – Ribeiro

PESOS DAS AVALIAÇÕES:

- (A) Prova = 5
- (B) Trabalho = 4
- (C) Participação = 1

B – No começo do seminário os estudantes deverão distribuir roteiro detalhado dos mesmos aos seus colegas de turma.

C – Além da participação propriamente dita (discussões em sala de aula baseadas em leituras dos textos, demonstrações de conhecimento e outras), frequência e pontualidade também serão considerados neste item.

Menção Final: $(Ax5) + Bx4) + Cx1) \div 10$

A presença e a realização da prova e dos seminários previstos são obrigatórios. Não haverá “segunda chamada” – exceção feita aos casos previstos em lei. A ausência em mais de 25% das aulas implica em reprovação por falta. A atribuição de frequência supõe a presença do estudante durante toda a aula, sem interrupções. Os telefones celulares devem permanecer desligados durante as aulas.